



INTRODUÇÃO

A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crónica que cresce a um ritmo estimado de nove milhões de novos casos por ano e cujas complicações tem consequências desastrosas na qualidade de vida dos doentes.

O Pé Diabético tem um impacto negativo na qualidade de vida do doente e elevados custos socioeconómicos. Estima-se que 20-25% das admissões hospitalares em utentes com DM ocorre por complicação do Pé Diabético e que um diabético tem um risco de amputação 15 a 46 vezes superior aos indivíduos sem DM. Embora o Pé Diabético seja consequência de diversas alterações fisiopatológicas irreversíveis, o seu desfecho por ser melhorado com um acompanhamento adequado e uma referência precoce para os cuidados especializados.

OBJETIVO

Caraterizar os indivíduos observados na Consulta do Pé Diabético na Unidade de Cuidados de Saúde Primários de Mira e definir as alterações do pé mais prevalentes na avaliação do Pé Diabético.

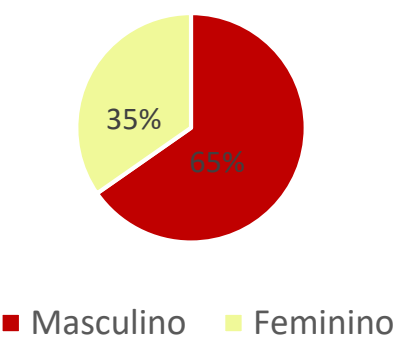
METODOLOGIA

Análise retrospectiva dos registos feitos no SClínico e em papel, dos doentes que foram referenciados à Consulta de Pé da UCSP Mira desde Março de 2015 até Setembro de 2016, pelo seu médico assistente.

RESULTADOS

Número total doentes diabéticos observados na Consulta de Pé Diabético : 49 doentes

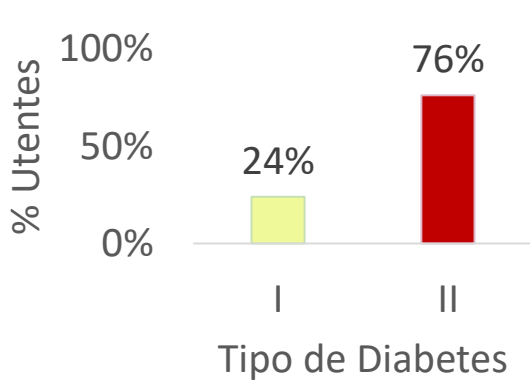
Distribuição por sexo



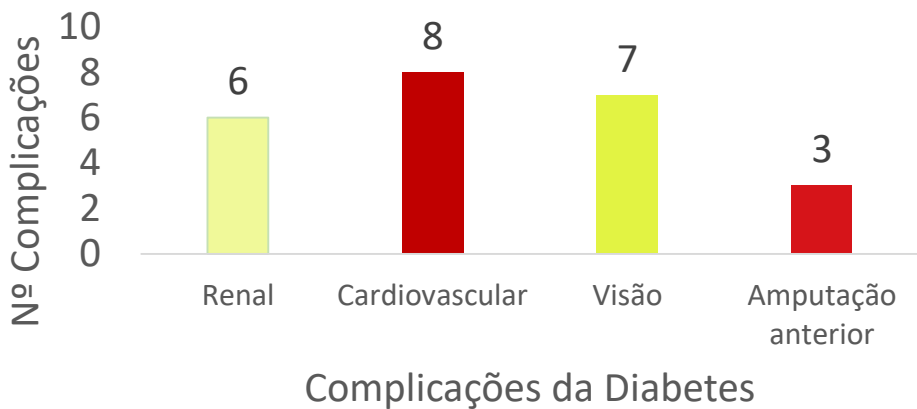
Distribuição por idade

Idade média: 72 anos
Idade mínima: 42 anos
Idade máxima: 93 anos

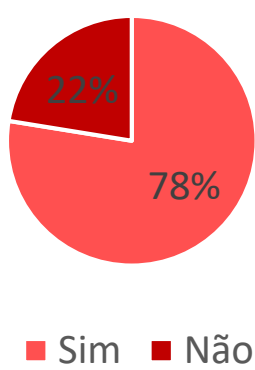
Tipo de Diabetes



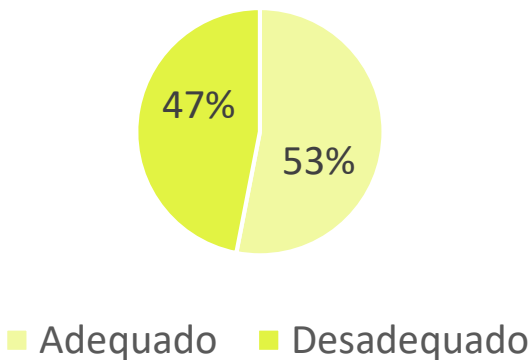
Complicações da Diabetes



Cuidados de Higiene dos Pés



Calçado Adequado



Alterações:

Pele	Nº utentes
Diminuição da pilosidade	39
Calosidades	33
Desidratação	28
Pele fina e brilhante	27
Dermatomicose	24
Edema	19
Diminuição da temperatura	15
Gretas/fissuras	13

Unhas	Nº utentes
Onicomicose	21
Corte incorreto	19
Onicocriptose	12
Onicogrifose	8

Alterações da Sensibilidade	Nº utentes
Protetora (monofilamento)	8
Tátil	4
Dolorosa	1
Vibratória	1
Dolorosa	1

Músculo-Esquelético	Nº utentes
Dedos em garra	19
Encavalgamento dos dedos	18
Hallux Valgus	4
Ausência do reflexo aquiliano	2

Vascular	Nº utentes
ITB aumentado	5
ITB diminuído	1
Ausência de pulsos palpáveis	1

CONCLUSÃO:

O Pé Diabético é uma entidade com grande impacto na qualidade de vida dos utentes, pois todos os problemas com ela relacionados são causadores de sofrimento (tanto para o doente como para a sua família) e de elevados custos sociais e financeiros.

Um maior conhecimento dos médicos e enfermeiros da família das alterações típicas desta entidade, uma maior consciência da sua gravidade, um rastreio e tratamentos adequados, permite, não só melhorar a qualidade de vida destes utentes, como evitar as suas complicações.

CHEN. Jose; et al. *Diabetic Foot: clinical reports*; J Vacs Br 2005; 4(1):11-21; BORTOLETTO.M.S.S; et al; *Diabetic Foot – a Systematic Examination*; Arq.Ciê. Saúde; 2009:v13, n 1:37-43; YOSUF, M.K. et al; *Diabetic neuropathic forefoot and heel ulcers: management, clinical presentation and outcomes*; J Wound Care; Sept 2015; 2;24 (9):420-425; GEPEd 2015, Tradução das recomendações do International Working Group On The Diabetic Foot; BAKER Neil, KENNY Colin; *Prevention, Screening and referral of Diabetic Foot in Primary Care*; CPD Module16:307-16; Norma de Orientação Clínica 005/2011 Diagnóstico Sistemático do Pé Diabético de 21/01/2011.